

Programa de Financiamento da República Portuguesa para 2026

Atualização para o 2º Trimestre

1. Programa de Financiamento para 2026: 2º trimestre (atualização)

A 27 de março de 2026, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública (IGCP) anuncia a atualização, para o 2º trimestre de 2026, do Programa de Financiamento da República Portuguesa:

[Execução a final de fevereiro; mil milhões euros]

	2024	2025 P	2026 P
Necessidades de financiamento do Estado	19.6	30.0	28.4
Necessidades líquidas de financiamento	9.8	10.7	13.0
Défice orçamental (a)	5.7	7.5	7.1
Aquisição líquida de ativos financeiros (b)	4.1	3.2	6.7
Operações pontuais			-0.8
Amortizações de MLP	9.9	19.3	15.4
OT (c)	7.4	14.4	9.4
MTN	2.4		1.0
OTRV		1.0	
Empréstimos oficiais		4.0	5.0
Fontes de financiamento do Estado	19.6	30.0	28.4
Uso de depósitos	-0.6	2.0	-0.7
Financiamento durante o ano	20.3	28.0	29.1
Executado	20.3	26.5	9.6
UE	1.3	0.5	0.3
OT	15.3	20.6	7.0
MTN			0.2
OTRV		0.6	
Retalho (líquido)	-0.6	3.4	0.3
BT (líquido)	5.7	1.4	1.9
Outros (líquido) (d)	-1.4		
Por executar		1.5	19.6
UE			1.9
OT			17.1
MTN			2.4
OTRV			
Retalho (líquido)			0.6
BT (líquido)			3.2
Outros (líquido) (d)		1.5	-5.6
Saldo de disponibilidades de Tesouraria no final do ano (e)	6.3	4.3	5.0

- (a) Défice do subsetor Estado em contabilidade pública
- (b) Inclui refinanciamento de outras entidades públicas (nomeadamente empresas públicas)
- (c) Inclui impacto líquido de operações de troca.
- (d) Inclui centralização de fundos de outras entidades da Tesouraria Central do Estado.
- (e) Exclui contas margem associadas a instrumentos derivados.

O montante das necessidades líquidas de financiamento do Estado no ano de 2026 deverá manter-se em cerca de 13,0 mil milhões de euros.

As emissões de Obrigações do Tesouro (OT), excluindo operações de troca, estimam-se que atinjam 24,0 mil milhões de euros em 2026 (sem alteração face à estimativa inicial).

Espera-se que o financiamento líquido resultante da emissão de Bilhetes do Tesouro (BT) tenha um impacto de 5,1 mil milhões de euros (sem alteração face à estimativa inicial).

Até ao final de fevereiro de 2026, o IGCP tinha emitido 7,0 mil milhões de OT (tabela acima). Considerando o leilão de março, o IGCP já emitiu 8,3 mil milhões de euros de OT, o que representa 35% do objetivo de emissão anual deste instrumento.

2. Emissão de Obrigações do Tesouro (OT)

O IGCP prevê, para o 2º trimestre de 2026, emissões de OT através da combinação de sindicatos e leilões, sendo esperadas colocações de 1.250 a 1.500 milhões de euros por leilão.

Os leilões de OT terão a participação dos Operadores Especializados de Valores do Tesouro (OEVT) e Operadores de Mercado Primário (OMP) e serão realizados à segunda ou quarta quartas-feiras de cada mês. O montante indicativo e as linhas de OT a reabrir serão anunciados ao mercado até 3 dias úteis antes do leilão.

3. Emissão de Bilhetes do Tesouro (BT)

O calendário e montantes indicativos dos leilões de BT a realizar no segundo trimestre de 2026 constam do quadro seguinte:

Instrumento	Operações	Data indicativa	Montante indicativo (milhões de euros)
BT17JUL2026	Reabertura (3 meses)	15-Abr-26	1500-1750
BT19MAR2027	Reabertura (11 meses)		
BT20NOV2026	Reabertura (6 meses)	20-Mai-26	1750-2000
BT21MAI2027	Lançamento (12 meses)		
BT20NOV2026	Reabertura (5 meses)	17-Jun-26	1500-1750
BT21MAI2027	Reabertura (11 meses)		

4. O IGCP acompanhará ativamente a evolução das condições de mercado, podendo introduzir ajustamentos às presentes linhas de atuação.

IGCP, 27 de março de 2026